

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	19. OUT. 1974	COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

NOS DIAS 26 E 27.

OLOF PALME EM LISBOA À FRENTE DE UMA DELEGAÇÃO SOCIAL-DEMOCRATA DA SUÉCIA

ESTOCOLMO. (R. e A.N.I.). — O chefe do Governo da Suécia, Olof Palme, visitará Portugal, nos próximos dias 26 e 27, à frente de uma delegação social-democrata, da qual fará também parte o secretário-geral do partido, Sten Andersson, e o presidente da Conferência Nacional dos Sindicatos, Gunnar Nilsson.

A deslocação a Lisboa do primeiro-ministro sueco, que se encontra presentemente em visita oficial ao Canadá, foi divulgada, ontem à tarde, pelos jornais, rádio e televisão desta capital.

Segundo o vespertino «Aftonbladet», a visita insere-se no desejo do Partido Social-Democrata Sueco em auxiliar a consolidação da democracia em Portugal. Ainda recentemente, o secretário-geral do partido recomendara um apoio maciço da social-democracia sueca a Portugal, designadamente na forma de transmissão de conhecimentos e de experiência de organização.

Os jornais suecos sublinham que o primeiro-ministro sueco — cujas relações pessoais com o secretário-geral do Partido Socialista Português, dr. Mário Soares, são muito estreitas —

tem manifestado publicamente, e em diversas ocasiões, uma simpatia calorosa pela evolução democrática portuguesa, a partir do golpe de Estado de 25 de Abril, que derrubou o regime ditatorial de Lisboa, cuja política foi repetidamente atacada pelo Governo social-democrata da Suécia.

Durante a sua permanência de dois dias em Lisboa, Olof Palme e a delegação que o acompanha encontrar-se-ão não só com o dr. Mário Soares e outras entidades oficiais, mas, também, com dirigentes do P. S. P., com os quais discutirão assuntos de interesse mútuo.

Carreira meteórica

Olof Palme, que é licenciado em Direito, pela Universidade de Estocolmo, e bacharel em Artes, pelo Kenyon College, de Ohio (E. U. A.), teve uma carreira verdadeiramente meteórica na vida política sueca. Nascido em 1927, em Estocolmo, terminou o curso dos liceus em 1944 e fez, depois, o serviço militar como tenente de Cavalaria. Mais tarde, no regresso dos Estados Unidos (e após um período em que viajou por diversos países), foi eleito, em 1952, presidente da União Nacional dos Estudantes Suecos, mercê da sua actividade estudantil internacional.

Palme tornou-se sobretudo conhecido quando, após o golpe político em Praga, em 1948, foi um dos fundadores da Conferência Internacional de Estudantes, uma organização que pretendia reunir os estudantes dos países não-marxistas. Ainda nessa altura, Praga propiciou a sua escolha política, quando Palme passou a ver na social-democracia a mais sólida linha para manter um governo democrático. Em 1954, membro do Partido Social-Democrata, aceitou o convite de Tage Erlander para ser seu secretário particular e, logo a seguir, seu conselheiro. Dois anos depois, foi eleito para o Parlamento e, em 1963, era já ministro sem pasta. Depois, exerceu sucessivamente, os cargos de ministro das Comunicações e da Educação e Assuntos Culturais, até culminar com a chefia do Governo.